



Curso para elaboração de projetos e atividades de **REDD**

Quem são os instrutores

Dr. Antônio Nobre – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

E-mail: anobre@ltid.inpe.br

Possui graduação em Agronomia pela Universidade de São Paulo (1982), mestrado em Biologia Tropical (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1989) e PhD em Earth System Sciences (Biogeochemistry) pela Universidade de New Hampshire (1994). Atualmente é pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e representante institucional no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Tem experiência na área de Ecologia e Geociências, com ênfase em Biogeoquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: evolução da vida na terra, ecologia de florestas, ciclo do carbono, efeito estufa, relações biosfera-atmosfera, hidrologia, clima e mudanças globais. Foi membro do Comitê Científico Superior do Global Carbon Project (IGBP-GCP), e ainda atua nos comitês do Global Canopy Program (GCP-WFO) e do Experimento de Larga Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA), além de participar no Terrestrial Carbon Observations Panel (GTOS-TCO). Atua por fim em variados tópicos na agenda de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

Chefe Almir Suruí

E-mail: almirsurui@gmail.com

Dr. Carlos M. de Souza Jr. – Imazon

souzajr@imazon.org.br

Graduado em Geologia pela Universidade Federal do Pará, com mestrado em Ciências do Solo pela Universidade Penn State, e Ph.D. em Geografia pela Universidade da Califórnia, em Santa Barbara. Tem trabalhado desde 1992 no Imazon, uma ONG dedicada à promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia através de pesquisa, análise política, disseminação do conhecimento e desenvolvimento de capacidades. Tornou-se pesquisador sênior em 2001 e foi diretor executivo do Instituto entre 2005 e 2008. Tem suas pesquisas focadas em duas áreas: (i) análise espacial para identificação de áreas prioritárias à conservação na Amazônia e mapeamento de estoques de carbono florestal e, (ii) desenvolvimento de técnicas de sensoriamento remoto para mapear e monitorar mudanças de cobertura e uso do solo, particularmente degradação florestal causada por extração seletiva, incêndios e fragmentação. Como exemplos de sinergia entre as atividades, coordenou o Programa de Monitoramento da Amazônia junto ao Imazon, e desenvolveu o primeiro sistema de alerta de desmatamento não governamental na Amazônia brasileira, em operação desde setembro de 2006. Tem publicados mais de 75 estudos em jornais científicos, livros, simpósios e relatórios.

Edenise Garcia – TNC Brasil

egarcia@tnc.org

Edenise Garcia é coordenadora do projeto piloto de REDD da The Nature Conservancy em Mato Grosso. Ela possui bacharelados em Biologia, Jornalismo e Letras pela Universidade de São Paulo, mestrado em Ecologia Aquática e doutorado em Ciências Ambientais, ambos pela Université de Montreal. Edenise se especializou em Gestão Ambiental pela Harvard University e em Cenários de Mudanças Ambientais e Sociais pela Brown University. Ela acumula mais de 15 anos de experiência trabalhando com impactos de desmatamento e queimadas em florestas tropicais e temperadas, e estudando os efeitos das mudanças climáticas sobre a perda de habitats, distribuição dos organismos aquáticos e biogeoquímica de contaminantes no Ártico. Durante este período, ela

trabalhou para o governo e setores acadêmico e privado no Brasil, Canadá e EUA, e foi também consultora científica para a Organização Mundial de Saúde, em Genebra.

Franka Braun – Banco Mundial

fbraun@worldbank.org

Franka Braun é especialista em Carbon Finance, pelo Banco Mundial. No BioCarbon Fund, trabalha administrando diversos projetos de MDL florestal e REDD no Leste Europeu, Ásia Central e América Latina. Antes, trabalhou na Natsource Asset Management LCC como gestora de projetos em Nova York. Nesta posição, desenvolveu e administrou diversas operações financeiras de carbono na América Latina, Ásia e América do Norte, ajudando também a construir o portfólio de projetos de carbono florestal da companhia. Franka também trabalhou como consultoria para o Grupo de Energia e ambiente do PNUD. Tem mestrado em Ciências Políticas pela Free University of Berlin e em International Energy Policy Management pela Columbia University, em Nova York.

Guilherme Accioly – BNDES

gaa@bndes.gov.br

Gabriel Cardoso Carrero – Idesam

gabriel.carrero@idesam.org.br

Gabriel é bacharel em Biologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, com especialização em Manejo Ambiental de Ecossistemas Florestais pela Universidade Federal de Lavras e mestrado em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Trabalhando no Idesam desde 2007, Gabriel tem um forte foco em pesquisas científicas relacionadas à dinâmica florestal na Amazônia e contabilidade e monitoramento de carbono florestal, também com grande experiência no desenvolvimento de projetos e políticas. Gabriel participa de diversos projetos relacionados a mudanças climáticas e florestas, principalmente nos temas de REDD e pagamento por serviços ambientais. Dentre estes projetos, teve uma importante participação no Projeto de RED da RDS do Juma e atualmente trabalha no desenvolvimento de um novo projeto que integra REDD e reflorestamento na região do município de Apuí, sul do Amazonas, e no projeto de REDD da Terra Indígena dos Suruí.

Jacob Olander – Katoomba Incubator

jolander@ecodecision.com.ec

Jacob Olander vive e trabalha na América Latina há 20 anos, desenvolvendo iniciativas que visam criar benefícios econômicos para comunidades, companhias e organizações engajadas na conservação da biodiversidade. Em 1995 fundou a EcoDecisión, uma firma especializada em aspectos econômicos de conservação e pagamento por serviços ambientais. Jacob atualmente dirige a Incubadora Katoomba, do Forest Trends. A Incubadora mobiliza apoios técnicos, econômicos, financeiros e de marketing para apoiar promissores projetos de PSA com grandes benefícios para comunidades e para a biodiversidade. Tem sido bastante ativo no campo da política e projetos de mudanças climáticas desde 1997, por toda a América Latina, trabalhando com organizações de base, nacionais e internacionais. Sua formação inclui trabalhos com produtos florestais não-madeireiros, conservação de áreas privadas e territórios indígenas, e acordos de conservação baseados em incentivos, e fundos permanentes. Jacob é bacharel em Development Studies pela Brown University e mestrado em International Agriculture and Rural Development pela Cornell University.

João Tezza Neto – Fundação Amazonas Sustentável (FAS)

joao.tezza@fas-amazonas.org

Bacharel em Ciências Econômicas pela UNB e UFAC, com forte experiência em desenvolvimento de projetos econômicos e sócio-ambientais na Amazônia. Especializado em preparar processos de certificação para produtos e serviços florestais, participou diretamente da criação de critérios sociais para Castanha-do-Brasil aprovado pelo sistema FLO – Internacional. Conduziu o primeiro processo de certificação orgânica (IBD) e do comércio justo para o produto. Como

Diretor de Mercados da Secretaria de Floresta e Extrativismo do Estado do Acre coordenou a construção de infra-estruturas e elaboração de planos de negócios para produtos florestais, com destaque para as duas usinas de beneficiamento de castanha atualmente em funcionamento no Estado. Na posição de Diretor de Mercados da AFLORAM – Agência de Florestas do Estado do Amazonas, destacam-se a introdução do Pirarucú produzido segundo critérios do comércio justo em rede varejista nacional e estruturação e certificação orgânica da castanha em diversas regiões do Estado, assim como coordenou a produção e comercialização piloto de carne e couro de jacaré na RDS de Mamirauá. Nesse mesmo período, respondeu pela coordenação técnica da aprovação do Processo Produtivo Básico (PPB) junto ao MICT e MCT em articulação com a SUFRAMA, para criar regras de produção de cosméticos no Pólo Industrial de Manaus que garantam quantitativos mínimos de matérias-primas florestais associados à incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus. Na Direção de Negócios Florestais da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas (ADS), aprovou diversos projetos junto ao Ministério da Integração e SUFRAMA com destaque para as iniciativas voltadas para Criação de Critérios Sócio Ambientais para a Produção de Frutas Amazônicas. Atualmente desempenha a função de Superintendente Técnico-Científico da Fundação Amazonas Sustentável e responde pela implementação do Programa Bolsa Floresta nas Unidades de Conservação do Amazonas e participa da equipe técnica que desenvolve e implementa projetos de REDD relacionados ao programa.

Joerg Seifer-Granzin – FAN Bolivia e Forest Trends
jseifert@fan-bo.org

Joerg Seifert-Granzin é economista senior especializado em análises espaço-temporal e valoração de serviços ambientais. Tem mais de 15 anos de experiência em pesquisas econômicas em países em desenvolvimento. Atualmente, assessora diferentes atividades de REDD junto ao Grupo Katoomba-Forest Trends. Tendo sido recrutado como especialista pela Cooperação Alemã para o Desenvolvimento (GTZ), o Sr. Seifert-Granzin coordenou o desenvolvimento técnico e científico de sensores remotos, medições de biomassa e ferramentas de modelagem econométricas para auxiliar a implementação de esquemas nacionais e subnacionais de REDD na Bolívia e Camarões. Também supervisionou atividades de adaptação nas terras baixas da Bolívia. Como coordenador da FAN Bolivia no projeto Noel Kempff Mercado Climate Action, coordenou o processo de certificação, revisou as metodologias aplicadas e editou o Documento de Concepção do Projeto. Junto com o time de serviços ambientais da FAN, conduziu pesquisas em serviços hidrológicos e respectivos projetos para sua conservação.

Jorge Mesa – FAO
jorge.meza@fao.org

Engenheiro Florestal pela Universidade Federal do Paraná, com Diploma de Honra ao Mérito por melhor rendimento acadêmico. Especialista em Engenharia Econômica e Mestre em Silvicultura Tropical e Subtropical, pela Georg August Universität – Alemanha. Oficial Florestal de FAO para América do Sul. No tema REDD, é membro da equipe multiagencial das Nações Unidas para a elaboração dos Programas Nacionais Conjuntos REDD de Paraguai e Bolívia. Foi Assessor Florestal do Ministério do Ambiente de Equador, Coordenador de Projetos Ambientais/Florestais financiados por organismos internacionais, Coordenador de Componente de Projeto da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica e trabalhou como Especialista em Recursos Naturais pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil. Foi especialista em Planejamento Florestal da FAO para o Plano de Ação Florestal do Equador e consultor de FAO para a realização de diversos estudos. Trabalhou também como consultor para vários organismos internacionais em temas florestais.

Lucio Pedroni – Carbon Decisions International
lpedroni@carbondesign.com

Dr. Lucio Pedroni é CEO e fundador da CDI e tem mais de 22 anos de experiência em cooperação internacional e é um expert reconhecido na área de carbono florestal. Como consultor para o

BioCarbon Fund do Banco Mundial (2005 – 2009) e chefe do Grupo de Mudanças Climáticas do CATIE (2001 – 2008), participou do desenvolvimento de mais de 30 projetos de carbono florestal, alguns deles sendo pioneiros no MDL e validação junto ao CCB. Lucio é co-autor dos padrões Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB) e co-autor principal das guias para Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) do Voluntary Carbon Standard (VCS). É autor e co-autor de metodologias para florestamento/reflorestamento junto ao MDL e metodologias de REDD de projetos considerados atualmente para aprovação junto ao VCS. Lucio também desenhou uma ferramenta (TARAM) que é amplamente utilizada para quantificar créditos de carbono de projetos de F/R-MDL. Lucio trabalha ativamente na promoção de projetos de carbono florestal e capacitação em países em desenvolvimento.

Mariana Nogueira Pavan – Idesam

mn.pavan@idesam.org.br

Graduada em Engenharia Florestal pela Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), trabalha no Idesam desde 2007, principalmente no programa de mudanças climáticas e serviços ambientais. Mariana tem grande experiência em pesquisa e desenvolvimento de projetos de mitigação das mudanças climáticas e pagamento por serviços ambientais, com foco principal em REDD e PSA, focando-se também em desenho de políticas e negociações internacionais. Tem experiência em capacitação e treinamento, tendo organizado e coordenado diversos cursos, treinamentos e conferências. Nos últimos três anos tem participado das Conferências das Partes da Convenção do Clima e outras reuniões e eventos relacionados, tanto nacional quanto internacionalmente, apresentado os projetos e atividades do Idesam. Mariana também teve um importante papel durante o desenvolvimento e validação do Projeto de RED da RDS do Juma.

Mariano Colini Cenamo – Idesam

mariano@idesam.org.br

Mariano Cenamo, secretário executivo do Idesam e coordenador do programa mudanças climáticas e serviços ambientais, é Engenheiro Florestal formado pela Universidade de São Paulo (ESALQ-USP) e tem longa experiência trabalhando com a temática de mudanças climáticas, conservação florestal e projetos de carbono nos últimos 10 anos. Mariano vive em Manaus e trabalha na Amazônia desde 2005, quando iniciou as atividades do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam). Nos últimos anos esteve e está envolvido em diversos projetos e iniciativas relacionadas a REDD, participando ativamente das reuniões e processos da UNFCCC, e fornecendo apoio técnico e/ou trabalhando em parceria com instituições como o Banco Mundial, Governo do Estado do Amazonas, AVINA, Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Grupo Katoomba/Forest Trends, IPAM, TNC, entre outros. Através de uma cooperação técnica com o Governo do Estado do Amazonas, Mariano teve papel fundamental na estruturação de sua Política Estadual de Mudanças Climáticas, incluindo a coordenação técnica da elaboração e validação do primeiro projeto de REDD da Amazônia Brasileira validado pelos padrões CCB (Projeto de REDD do Juma).

Maurício Voivodic – Imaflo

mauricio@imaflora.org.br

Engenheiro florestal, aluno de mestrado do Programa de Ciência Ambiental (PROCAM) da USP e pesquisador associado do Núcleo de Economia Socioambiental (NESA/USP). É coordenador do Programa de Clima e Serviços Ambientais do Imaflo. Possui longa experiência com certificação socioambiental e desenvolvimento de padrões de certificação. É auditor líder nos sistemas de certificação FSC (*Forest Stewardship Council*) e CCBA (*Climate, Community and Biodiversity Alliance*). Atualmente, exerce a função de facilitador do Comitê de Elaboração dos Princípios e Critérios Socioambientais de REDD+ (www.reddsocioambiental.org.br).

Rodrigo Sales – Baker & McKenzie
rodrigo.Sales@bakermckenzie.com

Associou-se ao escritório em 1996 e tornou-se sócio em 2002. Coordenador do Grupo de Prática de Meio Ambiente, Mudanças Climáticas, Consumidor e Responsabilidade Social. Atua nas áreas de direito ambiental, mudanças climáticas, responsabilidade social, direito do consumidor e saneamento básico. Formado em 1988 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Mestrado em Direito Ambiental (M.S.E.L.) pela Faculdade de Direito da Vermont Law School, EUA, magna cum laude, em 1995. Atualmente é Pesquisador Visitante da Faculdade de Direito da Universidade de New South Wales, Australia

Steven Panfil - Climate, Community and Biodiversity Alliance (CCBA)
spanfil@climate-standards.org

É coordenador senior na Aliança para o Clima, Comunidade e Biodiversidade, onde apóia o desenvolvimento e uso dos padrões CCB em projetos de redução de emissões baseados no uso do solo que busquem gerar benefícios para comunidades rurais e seu ambiente natural. Tem PhD em Botânica pela Universidade da Georgia e é bacharel em Ecologia pela Princeton University. Desde 1991, conduziu pesquisas e liderou programas de conservação na Amazônia peruana e boliviana, incluindo pesquisas aplicadas na ecologia do mogno, e pesquisa sobre os fatores que levam a conversão da Amazônia em savana. Entre 2002 e 2007, Steve dirigiu os projetos da Amazon Conservation Association e sua organização-irmã Asociación para la Conservación de la Cuenca Amazónica, em Cuzco e Madre de Dios, Peru.

Thais Linhares Juvenal – Serviço Florestal Brasileiro (SFB)
thais.juvenal@florestal.gov.br

Virgílio Viana – FAS
virgilio.viana@fas-amazonas.org

Especialista em Conservação Ambiental, Gestão Florestal e Desenvolvimento Sustentável, Virgílio Viana graduou-se em Engenharia Florestal pela Universidade de São Paulo – ESALQ/USP e é PhD em Biologia da Evolução pela Universidade de Harvard. Fez seu pós-doutorado em Desenvolvimento Sustentável na Universidade da Flórida. Coordenou o processo brasileiro que deu origem, em 1993, ao FSC (Forest Stewardship Council). Foi fundador e presidente do IMAFLORA, a primeira certificadora florestal latino-americana. Também participou do processo de estruturação de várias instituições como o CIFOR (Center for International Research) e o Fundo Brasileiro de Biodiversidade (FUNBIO). Virgílio presidiu a Sociedade Brasileira de Etnoecologia (SBEE), a Associação Paulista dos Engenheiros Florestais (APAEF), e foi vice-presidente da Associação Brasileira dos Secretários de Estado de Meio Ambiente. Dentre outras posições de lideranças. Viana serviu como consultor de várias instituições como Banco Mundial, Greenpeace, KFW, GTZ, IIED, CIFOR e WWF. Em 2003, tornou-se o primeiro Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas e coordenou o Programa Zona Franca Verde. Atualmente, exerce o cargo de Diretor Geral da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), cuja missão é valorizar os serviços ambientais nas Unidades de Conservação do Estado do Amazonas e o pagamento por esses serviços às comunidades que vivem na floresta. A FAS implementou o primeiro programa de REDD na Amazônia brasileira, na Reserva da Desenvolvimento Sustentável do Juma.

Werner Grau Neto – Pinheiro Neto Advogados
wernergrau@pinheironeto.com.br

Formado em Direito pela USP. Especialista em Direito Ambiental (2003), Mestre em Direito Internacional (2006) e Doutorando em Direito Tributário pela USP. Graduado pela Fundação Instituto de Administração no curso Responsabilidade Social no Terceiro Setor, em 2007. Autor de “O Protocolo de Quioto e O MDL - Uma Análise Crítica do Instituto”, editora Fiúza, 2007. Membro do Grupo Legal de Meio Ambiente da Câmara de Comércio Internacional – CCI, do qual coordena o Grupo de Trabalho do Meio Ambiente e Energia e o Grupo de Trabalho Mercado de Carbono e

Mudanças Climáticas, Membro do Comitê de Legislação Ambiental da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, entre outros. Membro da Sub-Comissão de Mudança do Clima da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados - OAB/SP. Consultor do FUNBIO, do GTZ e do Banco Mundial. Presidente do Conselho Consultivo da The Nature Conservancy – TNC no Brasil, para o biênio 2010/2011. Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – IDESAM. Sócio em Pinheiro Neto Advogados, dedicado à área ambiental, com concentração em sustentabilidade e mudança do clima.